

Emprego no Estado cresce em setembro

Segundo Caged, em Pernambuco, foram criados 21.414 postos. Setor agropecuário gerou mais de oito mil vagas

JULIANA ALBUQUERQUE

Puxado pelos setores da agropecuária e pela indústria de transformação, em especial, a de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, Pernambuco fechou o mês de setembro com mais

Desempregados (Caged), no Estado foram gerados no mês de referência, 21.414 postos formais de emprego. Em todo o Brasil, segundo o cadastro, os números também foram positivos, com saldo de 137.336 novas vagas no mercado formal, um acréscimo de 0,36% em relação ao mês anterior. Com isso, o estoque de empregos chegou a 38.507.474 vínculos.

Ainda com relação aos bons resultados estaduais na criação de postos formais de trabalho, a indústria da cana-de-açúcar continua cumprindo seu papel na geração de emprego e renda no Nor-



Indústria da cana-de-açúcar garantiu emprego em mais de 58 municípios nas zonas da Mata

trabalho. “A atividade da indústria da cana é uma das maiores geradoras de empregos formais na economia, garantindo postos de trabalho para a mão-de-obra de Pernambuco ao longo de mais de 58 municípios das duas zonas da Mata”, destaca o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar

da demanda do fim de ano. “A demanda do setor industrial é antecipada, por isso, entre os meses de setembro e outubro os resultados positivos na geração de empregos. É justamente nesse tempo em que se tem necessidade do setor contratar mais para produzir mais com foco no consumo de fim

to, já é comemorado pelo setor. “Em setembro, alguns empresários tendem a contratar por conta do Dia das Crianças, que é um dos principais termômetros para a criação de postos com foco no fim do ano. Porém, consideramos muito bom esse número de criação no período”, comenta o economista da